



B0270

### **EFEITO DA FOTOATIVAÇÃO NA SUSCEPTIBILIDADE À PIGMENTAÇÃO SUPERFÍCIAL E INTERNA DE UM COMPÓSITO DENTAL SUBMETIDO A AGENTES PIGMENTANTES**

Matheus Henrique Georgetto (Bolsista PIBIC/CNPq), Giulliana Panfiglio Soares, Anderson Catelan, Paulo Henrique dos Santos, Glaucia Maria Bovi Ambrosano, José Roberto Lovadino e Prof. Dr. Flavio Henrique Baggio Aguiar (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou o efeito de quatro tipos de fonte de luz no grau de conversão (GC), alteração de cor ( $\Delta E$ ) e retenção de pigmentos (RP) em resina composta. Duzentas amostras foram polimerizadas aleatoriamente de acordo com os grupos experimentais (halógena, laser; LED2 e LED3). Os espécimes foram armazenados por 24 horas e o GC foi medido por espectroscopia FTIR. Dez espécimes de cada grupo foram imersos em uma das cinco soluções (água destilada, vinho, uísque, café e cola). A cor dos espécimes foi mensurada antes e depois da exposição com um colorímetro e a mudança superficial da cor foi calculada. Posteriormente os mesmos foram preparados para a análise da espectrofotometria para obter a coloração superficial e interna. Resultados: GC: luz halógena apresentou menor GC. Para RP: o grupo uísque e vinho apresentou média inferior ao grupo cola e café. Não houve diferença entre as fontes de luz e soluções colorantes. Ao contrário da RP, uísque apresentou maior  $\Delta E$  para todos os tipos de fonte de luz. Vinho apresentou  $\Delta E$  mais baixo do que uísque, e sem diferenças para cola e café. Água apresentou o menor  $\Delta E$ . Quando foram analisados os tipos de luz, halógena e Laser apresentaram maiores alterações que LED2. LED3 apresentou resultado intermediário. Conclusão: não houve correlação entre o GC, RT e  $\Delta E$ .

Pigmetanção - Grau de conversão - Resina composta